

É lamentável, em um momento tão difícil que vive o nosso povo, em um momento tão delicado que vive a economia do nosso Brasil, de desemprego, em um momento de crise, em um momento em que o Brasil tenta se recuperar economicamente, vermos políticos, homens públicos, tomando medidas contra a nossa população. E não é qualquer população, é a população que mais precisa, a população que usa diariamente o transporte público, a quem cada centavo faz falta no bolso do seu dia a dia. É a senhora que tira moeda quando chega ao terminal e começa a contar para ver se a passagem vai dar.

Não podemos aceitar, Sr. Presidente, homens públicos com essas características, que esquecem as pessoas que mais precisam, que esquecem o trabalhador. Para minha tristeza, em minha cidade, desde sábado, vigora esse novo valor de transporte público com 30% de aumento. Foge ao índice de inflação, foge a qualquer índice, mas o prefeito, com seu poderio, tomou essa medida contra o nosso povo.

Quero pedir aqui o apoio desta Casa contra medidas desse tipo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiramente, queria, de forma muito respeitosa com o deputado Frederico d’Ávila, que abordou aqui um tema que é muito caro à história do Brasil, dizer que existe uma diferença entre eleições diretas e eleições indiretas.

O que houve durante o período da Ditadura Militar - eu imagino que V. Exa. deva ter conhecimento disso - foram eleições indiretas. Quando a gente fala sobre democracia, a gente está falando de participação popular, do peso que o povo tem nas decisões sobre os rumos políticos do País. É por essa razão, por já termos vivido um período em que a democracia não existiu no Brasil que hoje ela nos é tão cara e que hoje há tanta gente disposta a lutar por ela.

A segunda coisa que eu queria dizer era para o deputado Douglas Garcia, que não está mais no plenário, mas eu não vou realmente perder mais tempo com isso. Primeiro, que o deputado Douglas Garcia ele declarou que pulou catraca. Então, que fique registrado que isso é um crime.

Vou estar passando o contato dele para o MBL, porque me parece que eles têm muitas convergências. Em segundo, existe uma coisa que todas nós mulheres sabemos que quando um homem ele fica reforçando a sua masculinidade assim, querendo reforçar constantemente a sua virilidade e os valores masculinos e viris e tal, geralmente esse homem está querendo compensar a falta de alguma coisa.

O que é essa falta a gente não sabe, né? Mas falar para ele ficar tranquilo que o feminismo para ele também pode lhe pertencer e quem sabe ele talvez se redescobrir um outro homem, um homem mais feliz, mais livre das amarras que esse machismo nos impõe.

Muito obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Com a palavra o nobre deputado Rafa Zimbaldi.

O SR. RAFA ZIMBALDI - PSB – PELO ART. 82 - Obrigado, deputado presidente Gilmaci, quero agradecer também meu líder de bancada, deputado Vinícius Camarinha. Obrigado pela oportunidade em falar aqui em nome da bancada. Presidente, irei insistir um pouco aqui dando continuidade na minha fala de ontem, falei hoje num breve comunicado. Eu estou muito preocupado, presidente.

Amanhã, praticamente todos os deputados estarão atendendo em suas bases, em suas cidades, conversando com a população e esta aqui foi a nossa primeira semana de mandato. Deputado Barba, deputada Leci Brandão, deputado Douglas, eu estou preocupado ao chegar amanhã atendendo as lideranças da nossa cidade lá de Campinas que muito me honrou com mais de 50 mil votos só lá na cidade, 80.000 votos no total. Eu fico preocupado quando a pergunta vier: “O que vocês produziram na Assembleia Legislativa? Quais os projetos que foram debatidos na Assembleia Legislativa?.”

E ainda eu me preocupo porque eu muito animado essa semana eu protocolei alguns projetos aqui que creio que sejam importantes para o estado, sejam importantes para nossa região metropolitana. Nós tivemos lá a criação de dois distritos, aliás, os dois únicos distritos criados no País através do voto popular, através da participação popular, os dois distritos juntos com 500 mil habitantes.

Protocolamos projeto aqui pedindo a alça de acesso para a Rodovia dos Bandeirantes, a ida de um cartório para cada uma das regiões. Protocolamos outros projetos aqui regulamentando a função dos carregadores do Ceasa, do Ceagesp.

Mas aí a minha preocupação é: quando esses projetos vêm para a pauta quando nós vemos uma Ordem do Dia com 321 projetos? Nós temos projetos vetados no ano de 2000, por exemplo, do deputado Campos Machado, que até hoje não foi votado. Então, nós ficamos aqui discutindo valores ideológicos, valores ideológico-partidários, não que não seja importante para a democracia.

É importante para a democracia, mas nós temos o Pequeno Expediente, nós temos o Grande Expediente, para fazer esses debates. Na Ordem do Dia, hoje será derrubada novamente a Ordem do Dia pelo que eu tenho visto, conversado, nós derrubaremos. Essa semana nós não produzimos exatamente nada. Nós não votamos nenhum projeto de importância para o nosso estado, nenhum projeto que seja importante. Começou aqui a debater a extinção de várias empresas públicas, sem saber qual será o destino de mais de 20 mil funcionários. O projeto, praticamente um cheque em branco para o governador João Doria.

Mas o que eu mais ouvi falar aqui não foi do projeto da privatização, foi das questões ideológicas. O que eu mais ouvi falar aqui foi em Bolsonaro, foi em Lula. Não é para isso que a população do estado de São Paulo nos elegeu. Nós temos o momento apropriado para discutir as questões ideológicas e ideológico-partidárias. Entre direita e esquerda, nós temos que ser população. Nós temos os nossos posicionamentos ideológicos, temos que ter. Cada um tem a sua preferência partidária, cada um tem a sua escolha, mas nós temos aqui que discutir bons projetos.

Vários deputados... Eu estive olhando os projetos que os deputados têm protocolado e são projetos de qualidade. Projetos que a população está aguardando há muito tempo. Determinadas regiões, determinadas cidades, determinados municípios. Não vi aqui, nessa semana, por exemplo, nós discutimos os convênios, os vários convênios. Tenho recebido vários prefeitos em meu gabinete... Os convênios que o governador cortou e os prefeitos estão totalmente desesperados, sem recursos.

Os recursos que estavam sendo aguardados para recapear a cidade acabaram, foram cortados, e nós não estamos discutindo. Estamos discutindo Lula e Bolsonaro. Não é isso que a população está aguardando da gente.

Então, mais uma vez, faço um apelo aos deputados. O presidente da Assembleia, deputado Cauê Macris, criou uma comissão de revisão do Regimento Interno e precisamos discutir e nos debruçar em cima de projetos que vão impactar na vida da população.

Obrigado, presidente e deputados.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Uma questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Questão de Ordem ou...?

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Vou formular a minha questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Por favor.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - O Regimento Interno, Sr. Presidente, é muito claro quando diz que não pode um deputado usar o microfone para tratar de forma descortês ou injuriosa qualquer autoridade pública, qualquer autoridade parlamentar.

E a deputada Isa Penna veio até aqui ao microfone, Sr. Presidente - passem os senhores -, para ficar questionando com relação ao tamanho do meu órgão genital. Então, eu gostaria que esta Casa tomasse uma providência com relação a isso, porque, se fosse eu falando dessa forma com ela, o meu nome estaria amanhã no Conselho de Ética.

Então, quero que esta Casa tome uma providência com relação a isso, porque isso é uma tremenda falta de respeito. O parlamento paulista está com mais de 300 projetos para serem votados na Ordem do Dia e a deputada está preocupada comigo.

Vou dizer, deputada, eu já sou comprometido. Obrigada.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, eu acho que... Quem sou eu aqui para dar lição de moral, mas eu acho que nós estamos baixando um pouco o nível, acho que não podemos ser assim.

Este Parlamento é muito grande para que possamos estar passando por momentos como esses, momentos que envergonham o nosso Parlamento.

Carlos Giannazi, espero que isso não venha a se repetir, porque, realmente, não foi para isso que nós, deputados, fomos eleitos. Neste momento essa sessão está sendo transmitida ao vivo para o nosso Estado todo e acho que devemos dar bons exemplos, neste Parlamento, a nossos eleitores.

Pela ordem, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Só para fazer um esclarecimento ao deputado d’Ávila, Frederico d’Ávila. Acho que é um esclarecimento, talvez V. Exa. não tenha conhecimento, mas, durante todo o período da ditadura militar de 1964 - não ditadura militar, ditadura empresarial militar -, nós, na verdade, não tivemos eleições para a Presidência da República e nem para governador do estado.

A primeira eleição para governador do estado foi só em 1982. E também não tínhamos mais eleições para as prefeituras das capitais e cidades de segurança, como Santos. Só tínhamos eleições para o parlamento, para as câmaras municipais, mas as outras eleições estavam todas interditadas.

E V. Exa. tem que ter muito claro que, por trás da ditadura empresarial militar, existia uma doutrina de segurança nacional a serviço da exploração do povo brasileiro, a serviço do capital do grande empresariado nacional e internacional e a tortura foi instituída como uma política do Estado brasileiro nesse período.

É porque V. Exa. falou de uma forma tão simples. Existe aí uma profundidade do conhecimento histórico sobre o que foi a ditadura militar no Brasil, que nós vamos debater com mais profundidade. Nós não tínhamos eleição. A primeira eleição direta para presidente da República foi só em 1989, a primeira eleição para governador foi em 82 e para as prefeituras das capitais em 1985.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - Agradeço ao professor Carlos Giannazi...

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Deputado...

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - Para questão de ordem, para comunicação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Só para informar V. Exa. que nós já estamos aqui há uma hora só para comunicação, reclamação. Nós temos uma Ordem do Dia a seguir, então eu acho que...

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - O professor Carlos Giannazi corrigiu a deputada Isa Penna, uma vez que os parlamentares podiam ser eleitos. Não eram eleitos apenas governadores de Estado e cidades estratégicas, como Santos e Campinas, mas nas demais cidades eram todos eleitos, vereadores, deputados estaduais, federais, senadores. Só no Pacote de Abril veio o senador biônico. Quero dizer que o representante do povo, que é o parlamento, seja ele municipal, estadual ou federal sempre pôde ser escolhido naquele período.

Agora vejo aqui essa questão corrigida, uma vez que houve eleição em 66, 70, 74, 78. Sei que a primeira eleição para governador, direta, foi em 82, a primeira para presidente foi em 89, mas há de se convir, acho que todos aqui acreditam e verificaram a época em que você podia votar em prefeito. Na minha cidade, em Buri, Capão Bonito, você podia votar em prefeito, vereador, deputado federal, estadual, senador etc.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, só uma comunicação, depois vou requerer o levantamento, havendo acordo de líderes. Para recomendar a V. Exa., se for o caso, que o senhor exclua das notas taquigráficas os termos não condizentes com este Parlamento. Eu gostaria de pedir a V. Exa. que fizesse esse juízo.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Havendo acordo de líderes, eu gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Deputado Vinícius Camarinha, esta Presidência acolhe o requerimento de Vossa Excelência. Vamos recomendar para que sejam retiradas das notas taquigráficas essas palavras, esses dizeres. Esta Presidência não vai tolerar mais esse tipo de debate, esses tipos de ataques pessoais que têm acontecido. Esse microfone, este plenário é para outro tipo de debate, não pessoais. Então esta Presidência não tolerará mais. Solicito, então, que seja retirado das notas taquigráficas.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantada...

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Queria, pelo PODE-MOS, falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - É regimental. Tem Vossa Excelência... O senhor é o líder do partido.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE – PELO ART. 82 - Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os parlamentares aqui hoje. Gostaria de falar em nome do PODEMOS, dizer que nós estamos aqui com o deputado Bruno Ganem, com o deputado Ataíde Teruel, com o deputado Aprígio, eu, Marcio da Farmácia, da região de Diadema, questionando essas chuvas que vem atormentando o nosso estado de São Paulo.

Tivemos hoje, nessa madrugada, no Córrego da Grama, lá em Bauru, onde faleceu a mãe e a filha devido ao veículo ser arrastado pela enxurrada. São fatos que vêm acontecendo dentro do estado de São Paulo. Temos aí a nossa cidade de Diadema, que foi prejudicada por essas chuvas, temos a cidade de São Bernardo, que teve também um grande prejuízo devido às chuvas agora de janeiro, temos a cidade de São Caetano, Santo André, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires. Muitas cidades aqui no estado de São Paulo foram afetadas dessa maneira.

Então, hoje, o Bruno Ganem, o Marcio da Farmácia, o Ataíde Teruel, viemos, junto com o Aprígio, questionar como é que o estado de São Paulo vai poder fazer, como o governador vai poder fazer para ajudar essas cidades que tiveram um prejuízo. Hoje, passamos por um momento muito sensível na economia do nosso país, que afeta diretamente o estado de São Paulo. E a cidade é a que mais arrecada e devolve o imposto, mas é a que mais sofre porque fica com o menor imposto dentro do estado de São Paulo. Gostaria de saber como que o governo vai poder fazer para beneficiar essas cidades que foram afetadas. É importante, sabemos que nessas cidades teve vidas que se perderam.

Quero deixar, aqui, às famílias de Bauru, que teve mãe e filha e outras pessoas prejudicadas, o nosso acalento, o nosso abraço. Que Deus abençoe essas pessoas que perderam suas vidas, e que as famílias sejam acolhidas por Bauru e pelas cidades do Grande ABC onde aconteceu isso. Mas é importante saber que o município onde vivo hoje, que é Diadema, teve um prejuízo enorme. A nossa cidade vizinha, que é São Bernardo do Campo, onde tem o prefeito Orlando Morando, teve um prejuízo enorme. Gostaria de saber qual é essa participação de investimento que vai ser direcionada. Porque muito me preocupa.

Hoje, os dias estão passando, e a gente vê, de alguma maneira, ou queremos ver, de alguma maneira, como que o estado vai responder isso. Olha, é importante. A gente acorda de manhã, abre as notícias dos jornais e vê, realmente, que as coisas estão acontecendo. São tragédias. É uma situação que muito preocupa o estado de São Paulo. Hoje, eu vejo. Tem várias discussões acontecendo aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tem muitos projetos sendo protocolados aqui, tem discussões partidárias importantes sendo feitas.

Mas também tem vidas, no estado de São Paulo, que estão sendo perdidas, por um momento, e tragédias que vêm acontecendo no nosso estado. Justamente pela natureza, que vem causando. Ninguém provocou esses acidentes, mas a natureza provoca desde quando o ser humano passa a ter um descuido na sua região. E olha: é um momento importante para uma reflexão partidária de todos os partidos. Para a gente ser solidário ao que vem acontecendo.

Hoje, eu estive na Baixada Santista na parte da manhã. Fui porque um amigo do Grande ABC faleceu e estava lá no necrotério da Baixada. Puxa vida. Olha só: um necrotério para a Baixada inteira. Será que é dessa maneira que tem que ser tratado o ser humano na hora que ele mais precisa? Será que é dessa maneira que a gente vai acolher o cidadão que vem nos procurar no nosso gabinete, na cidade onde a gente passa? Queremos sim. Queremos uma resposta, queremos parceria do estado, do governo federal, para os municípios diretamente.

Diadema e o Grande ABC precisam de um olhar especial. Estive ontem, ao meio-dia, em São Bernardo do Campo, onde foram entregues 30 ônibus pela Metra, junto com o governador. Puxa, tentei, de alguma maneira, chegar um pouco mais próximo para cantar no ouvido dele algumas coisas que a região precisava. Não tive a oportunidade, mas quero ter a oportunidade de estar junto com o governador. Peço ao Carlião Pignatari que faça uma agenda positiva, para que a gente possa abrir discussões para o Grande ABC e para o estado de São Paulo. Muito obrigado e uma boa tarde.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do AVANTE.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Sargento Neri pelo Art. 82, pela liderança do AVANTE.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, primeiro eu quero falar como tenho consideração pelas mulheres. Eu ainda abro as portas para as mulheres passarem, abro a porta para a minha esposa, minha linda e querida esposa, que está grávida, a qual amo muito. E acho que é porque eu nasci em 1969, outra década... Mas enquanto estavam brigando por sexo e ideologia, sei lá, eu estava no gabinete do Carlião, tentando a ajuda do governo para chamar os remanescentes do A EVP/2014.

Esses garotos foram ao meu gabinete e pediram, incansavelmente, para que os ajudasse. Eu fiz um memorando, o Carlião encaminhou ao governador, ao qual eu agradeço a gentileza, e também conversei com o coronel Restivo, que é um grande amigo. Ele nos informou que, a partir de junho, com a formatura desses A EVPs, que estão na Escola de Formação, começará o remanescente de 2014.

É para isso que nós somos eleitos, para conseguir vitórias para as categorias e para a população, conseguir realmente fazer com que pessoas, como esses jovens, que foram ao meu gabinete, que estão desempregados e têm um sonho de A EVP, porque é uma profissão maravilhosas... Nós conseguimos, em comum acordo, com o governador João Doria, colocá-los, a partir de junho, na Escola de Formação.

Esta Casa não pode produzir ofensas, ela não pode produzir coisas ruins, porque, quando um deputado xinga o outro, ele não está falando em nome dele, ele está falando em nome da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, dos 94 deputados. É assim que eu fui formado nas escolas militares. Quando eu tenho uma atitude errônea, quando fardado na rua, eu represento toda a minha instituição.

Aqui na Assembleia, vamos primar por essa mesma concepção, seja você do PT, seja o Giannazi, do PSOL, seja o Gil, do PSL. Podemos até ter embates, não é, Gil? Mas não deixamos de nos cumprimentar e dar um abraço. Isso não é só a formação militar, porque vem berço também, aprender a abrir a porta para uma mulher entrar, levantar de um banco para uma senhora sentar, isso é concepção de família, é respeito à família.

Eu vim para esta Casa Legislativa com um único intuito. Eu vim para trabalhar e eu venho, desde segunda-feira, clamando para que a gente possa trabalhar. Eu até pedi para o presidente, na terça-feira, chamar alguns partidos, antes, para entrar no embate ideológico e, depois, nos dar espaço para trabalhar.

Agora, o mais importante é o resultado do trabalho. Então, de tudo que eu quero construir aqui com o meu mandato, eu já consegui o primeiro. Eu quero agradecer ao deputado estadual Carlião pela gentileza de me receber, pela gentileza de negociar com o governador, e ao coronel Restivo por ter nos dado essa informação de pronto. Ele me fez um convite para estar na formatura desses novos A EVPs. Pode ter certeza de que eu vou, com muito orgulho, porque são pessoas que vão trabalhar em prol do Estado.

Então, o meu partido AVANTE, que é um partido novo, ele está aqui, gente, para trabalhar. Se tiver que trabalhar, nós vamos trabalhar. Isso não quer dizer que eu não vou deixar de cobrar o nosso governador nas questões salariais e em todas as questões. Mas pode ter certeza, seu partido ou qualquer outro, que eu sempre vou cobrar com profissionalismo, ética e respeito.

Obrigado a todos. Obrigado, presidente.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Só uma informação rápida, de 30 segundos. O deputado Sargento Neri está dizendo em remanescentes, mas não são remanescentes. É o concurso que foi homologado agora em dezembro. Então, são os novos. Não é remanescente, não. Não foi chamado nenhum ainda.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, eu gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 40 minutos.

* * *

22 DE MARÇO DE 2019 5ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
Secretaria: CORONEL TELHADA
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL TELHADA
Parabeniza municípios que aniversariam nesta data. Informa visita a Mogi das Cruzes. Elogia o prefeito Marcos Melo. Acrescenta que estivera presente em formatura de 39 guardas municipais. Notícia que câmeras de segurança, via convênio com a China, devem ser instaladas na citada cidade. Cumprimenta o coronel Prado. Defende o trabalho conjunto das polícias. Manifesta-se a favor da reforma do Regimento Interno desta Casa.

3 - ENIO LULA TATTO

Exibe e comenta foto de obra, do programa Minha Casa Minha Vida, paralisada na Av. Roberto Marinho. Responsabiliza o governo estadual, inclusive pela não entrega de apartamentos no Parque dos Búfalos. Mostra foto de paralisação de obra do monotrilho Linha 17. Informa que o consórcio abandonara a obra e que a empresa contratada para a entrega do trem está falida. Crítica o governo municipal pelas condições das ruas na capital.

4 - LECI BRANDÃO

Lê e comenta matéria a respeito de conquistas em olimpíadas de matemática, de beneficiários do Bolsa Família. Informa que professora da zona sul de São Paulo está entre os dez concorrentes ao "Nobel de Educação". Valoriza a Cultura. Comunica que hoje deve haver manifestações populares contra a reforma da Previdência. Clama pela paz e pelo diálogo. Manifesta-se a favor de projetos que beneficiem a população do Estado.

5 - DOUGLAS GARCIA

Parabeniza a atuação do deputado Delegado Olim, por interceptar assaltantes, ontem. Notícia que Juraci, ativista de Direitos Humanos, virá seu filho falecer em ocorrência de latrocínio. Acrescenta que o autor do disparo já havia cometido crimes. Crítica a audiência de custódia, a seu ver, retrato da "bandiolatria". Exibe e critica foto do Condepe, por compartilhar foto de atividade do PT neste Parlamento. Informa que juiz libertara acusados por crimes violentos. Revela o aumento do número de assassinatos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Exibe vídeo sobre fala de promotor de Justiça, a desconsiderar o tráfico de drogas como problema.

6 - RICARDO MELLÃO

Cita fala do economista Milton Friedman, a respeito da ineficiência do estado amplo, preocupado com atividades não essenciais. Defende a privatização do Ginásio do Ibirapuera, em razão dos gastos para manutenção e reduzido retorno. Defende o aumento na oferta de empregos.

7 - GIL DINIZ

Parabeniza a primeira-dama, Michele Bolsonaro, pelo aniversário comemorado hoje. Lembra que a homenageada trabalha a favor de deficientes, inclusive na igreja. Informa que deve viajar a Registro hoje, para contato com produtores agrícolas. Acrescenta que no dia 25/03 deve visitar Votuporanga, para tratar de assuntos da Santa Casa. Coloca-se à disposição de caçadores, atiradores e colecionadores. Lamenta a proibição da caça de javalis.

8 - CORONEL NISHIKAWA

Discorre acerca do trabalho da Polícia Militar. Afirma que seu mandato visa a suprir anseios de profissionais da categoria. Comenta a carga horária de trabalho, sem horas extras e adicional de insalubridade. Assevera que a Polícia Militar não é inimiga da população civil. Homenageia seus saudosos pais e saudosa esposa. Enaltece a relevância do respeito em sociedade. Defende a redução dos pedágios em rodovias estaduais.

9 - THIAGO AURICCHIO

Agradece a Deus, à sua família e aos amigos pela possibilidade de representar a população neste Parlamento. Faz breve relato de sua trajetória pessoal e profissional. Valoriza a política como meio de promover melhoria na vida de pessoas. Cita e comenta fala de José de Alencar. Informa que é da região do ABC.

10 - PAULO LULA FIORILO

Informa que é o presidente do PT nesta capital. Lê e comenta editorial de jornal, acerca da visita do presidente Jair Bolsonaro e alusão ao professor Olavo de Carvalho, nos EUA. Rebate fala da citada autoridade, a respeito do risco de aproximação do Brasil ao socialismo e ao comunismo. Defende a manutenção de direitos sociais. Informa que hoje deve haver manifestação em frente ao Masp.

11 - GIL DINIZ

Para comunicação, informa que assistira e lera livros do professor Olavo de Carvalho sob influência de amigo petista.

12 - VINÍCIUS CAMARINHA

Informa que hoje comemora-se o Dia Mundial da Água. Lê e comenta matéria sobre riscos a rios brasileiros. Informa que propusera CPI a respeito do tema. Defende o combate à poluição dos recursos hídricos. Cita a despoluição do rio Sena, em Paris. Acrescenta que desde 1990 há programas de despoluição dos rios Tietê e Pinheiros, mas sem resultados satisfatórios. Lembra que este Parlamento deve fiscalizar e dialogar com entidades responsáveis. Enaltece a relevância do citado bem público. Notícia que o jornal "Folha de S.Paulo" dera destaque ao tema.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, comenta editorial do jornal "O Estado de S. Paulo", crítico ao presidente Jair Bolsonaro.

14 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anuncia a visita do ex-deputado estadual Abelardo Camarinha.

15 - MAJOR MECCA

Agradece ao prefeito de Franco da Rocha e ao secretário estadual da Educação, por terem dado resposta a demandas dos moradores do bairro de Mato Dentro, na cidade mencionada. Tece considerações sobre os usuários de drogas e moradores de rua no centro da Capital. Manifesta-se contrário à reforma da Previdência.

16 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Dá as boas-vindas ao deputado federal Gilberto Nascimento, presente em plenário.

17 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Major Mecca. Cobra do governo estadual a concessão de reajuste para os policiais.

18 - THIAGO AURICCHIO

Lê e comenta matéria, do jornal "Diário do Grande ABC", acerca dos atrasos na construção da Linha 18-Bronze do Metrô. Cita declaração do governador João Doria, que aponta uma possível troca de modal. Acrescenta que tal mudança seria contrária ao desejo da população (aparteado pelos deputados Vinícius Camarinha e Coronel Nishikawa).

19 - ALTAIR MORAES

Faz histórico de amar as pessoas, independentemente de divergências ideológicas. Declara que tratará todos os seus pares com respeito. Defende políticas públicas voltadas à juventude. Coloca-se à disposição de todo o povo paulista. Faz reflexão sobre o "Pai Nosso".

20 - CORONEL NISHIKAWA

Argumenta que o excesso de embates ideológicos, nesta Casa, prejudica a realização do trabalho legislativo. Relata sua trajetória na Segurança Pública. Apresenta reivindicações dos policiais militares. Pedu união entre os parlamentares. Faz coro ao pronunciamento do deputado Thiago Auricchio sobre problemas no Grande ABC.

21 - THIAGO AURICCHIO

Para comunicação, concorda com o discurso do deputado Coronel Nishikawa.